

391

COMPOSTOS FENÓLICOS DE LUPINUS LANATUS BENTH. *Vinicius Radke Dorneles, Paulo Artur Coelho de Souza Filho, Jose Angelo Silveira Zuanazzi (orient.)* (Departamento de Produção de Matéria Prima, Faculdade de Farmácia, UFRGS).

A maioria das plantas da família Leguminosae (Fabaceae) estabelece simbiose com bactérias do gênero *Rhizobium*, contribuindo para fixação do nitrogênio atmosférico. Para que o processo ocorra, eventos essenciais precedem a fixação: compostos que atuam como sinais moleculares são enviados pelo vegetal agindo como quimioatraentes e indutores de nodulação. Dentre estas substâncias estão os flavonóides que agem também no sistema de defesa do vegetal (fitoalexinas e fitoanticipinas). O gênero *Lupinus* subfamília Faboideae (Papilionoideae) distribui-se por todo o continente Americano, do Alasca até a Argentina. No Rio Grande do Sul, o gênero está representado por 13 espécies sendo estas chamadas popularmente de “tremoço”. O objetivo deste trabalho é o isolamento e caracterização de compostos fenólicos de *Lupinus lanatus* Benth. O material vegetal coletado foi separado em flores, raízes, nódulos, legumes e folhas. As partes foram maceradas em etanol e os extratos obtidos foram ressuspensos em água e particionados com diclorometano e n-butanol. Para o isolamento dos compostos fenólicos, os extratos foram submetidos a diversas técnicas cromatográficas como cromatografia em coluna (CC), líquida à vácuo (CLV), e camada delgada (CCD). Foram isolados até o momento nove compostos. Destes, LL-1 e LL-7, foram analisados espectroscopicamente por RMN1H e RMN13C. Entre os demais, dois serão analisados por meios espectroscópicos e o restante não possui massa suficiente para análise. (PROPESQ/UFRGS).